

CORONAVÍRUS Desporto em 'stand-by'



Neste momento é crime viajar para um país que está infetado.

Estamos numa fase de contenção e ainda a tentar perceber o que é que vai acontecer.

Estamos a gastar máscaras sem necessidade. Máscaras é só para quem está doente.

Portugal esteve algum tempo só com casos suspeitos e depois o número de infeções confirmadas começou a aparecer e a subir.

Há muitos casos em investigação e daqui a pouco tempo podemos ter muito mais do que temos atualmente.

A grande incerteza que reina sobre a evolução da epidemia ao nível nacional e mundial justifica as medidas tomadas até agora, apesar de a Região ainda não ter registado qualquer caso de Covid-19.

Mas são de esperar mais medidas para breve.

A nossa sociedade vai mudar nos próximos tempos, mas a vida vai continuar”, mesmo com uma incerteza significativa a acompanhar a evolução da epidemia provocada pelo coronavírus, tranquilizou

ontem Herberto Jesus, presidente do conselho diretivo do Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDE). Mas a prática desportiva está em 'stand-by'.

O responsável explicava as medidas que estão a ser tomadas na Região e ao nível nacional ante meia centena de dirigentes desportivos, no auditório da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, em São Martinho. E, “sem alarmismos”, justificou que o “cancelamento de eventos está a assumir grandes proporções pois ainda não se sabe muito bem o que está para acontecer”. A incerteza é muita, mas as medidas já adotadas, e as que ainda podem vir a ser tomadas, tanto por indicação da Direção-Geral de Saúde como por iniciativa do IASAÚDE, vão precisar de um contributo fundamental por parte da sociedade no seu todo (ler recomendações individuais na página 3).

As medidas em vigor fazem parte de um plano que “já foi revisto cinco vezes”, segundo instruções transmitida pela DGS, que por sua vez segue as regras de organizações mundiais. E muito seguramente vai ser alvo de novas revisões. No momento das perguntas e respostas, o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, revelou que estão a ser estudadas pela Região mais medi das adicionais para impedir que o Covid-19 chegue ao nosso arquipélago, bem como para conter/mitigar os riscos que advirão da sua chegada (Madeira é uma terra de turismo...), afastando qualquer tipo de exagero nas decisões tomadas até ao momento.

Neste sentido, mais medidas de contenção poderão em breve ser adoptadas, em especial às escolas, admitiu o governante, em resposta a uma questão colocada por Elmano Santos, diretor regional de Serviços do Desporto Escolar, que chamou a atenção para as atividades que juntam dezenas de alunos.

A realização da Festa do Desporto Escolar 2020, tal como muitos outros eventos, como o Marítimo Centenário, estão em modo 'standby'. A decisão final sobre os adiamentos encontra-se dependente do aparecimento do primeiro caso confirmado na Região, o que ainda não aconteceu até à data, e da evolução do número de casos depois de a infeção chegar à Região.

Podemos ter de fechar fronteiras, mas isso terá impactos significativos na economia.

Não se pode seguir cegamente tudo o que se lê nas redes sociais.

Herberto Jesus, presidente do conselho diretivo do Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDE).

República deve intervir junto da TAP

Uma das grandes preocupações manifestadas na sessão de perguntas e respostas tem a ver com a recusa da TAP em aceitar o cancelamento das reservas realizadas por clubes e associações com vista à participação em provas no continente, que entretanto foram adiadas sem nova data, como é o caso da Festa do Basquetebol Juvenil, que ia decorrer em abril em Albufeira, no Algarve, segundo revelou Sandra Rebelo, da Associação de Basquetebol da Madeira.

Confrontado com esta questão, que é transversal a várias modalidades, Pedro Ramos mostrou-se confiante quanto ao recuo por parte da transportadora área, tendo ainda observado que o Governo da República deverá intervir.

Raul Caires

In “*JM-Madeira*”